



/assocanaassis



assocana@assocana.com.br

ASSOCANA



Vamos depositar no
próximo ano toda a nossa
**esperança de que tempos
melhores virão!**

Foi Notícia

Pecege oferece curso sobre RenovaBio em janeiro de 2019



Com programação voltada para as necessidades das usinas, curso deve trazer panorama da política de incentivo aos biocombustíveis e apresentar simulações

A meta decenal da nova política de biocombustíveis (RenovaBio) está aprovada desde junho e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) já publicou a resolução que traz as regras para as firmas inspetoras, que farão a certificação das usinas, oficializando também a RenovaCalc como a ferramenta que determinará a nota das companhias. Embora muitos pontos do programa ainda dependam de regulamentação, a previsão é que o RenovaBio passe a funcionar em 2020. Dessa forma, o próximo ano será de planejamento para muitas empresas em toda a cadeia de produção de biocombustíveis.

Logo em janeiro, o Pecege Projetos oferece um curso sobre o RenovaBio com enfoque no impacto sobre as usinas, trazendo os primeiros passos para

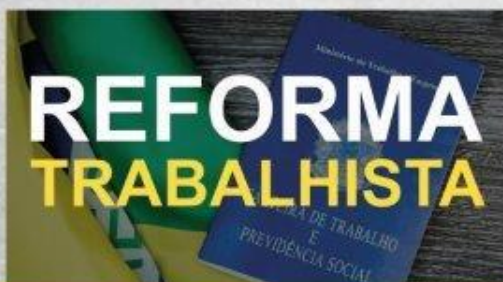
as companhias que desejam participar e ensinando como deve ser feita a coleta das informações que serão necessárias. Serão apresentadas informações que vão desde os motivos que levaram à criação do RenovaBio até simulações de rotas e configurações de produção, utilizando dados específicos das usinas e os números padrão, já oferecidos pela RenovaCalc. Também serão abordados os créditos de descarbonização (CBios) e seu mercado, além das consequências para as distribuidoras que não cumprirem as metas individuais. Outras questões que farão parte do curso envolvem a própria modelagem econômica do programa e os cálculos para delimitação da nota de eficiência energético-ambiental das usinas. O curso será ministrado por professores da equipe do Pecege, sob a liderança do diretor-presidente da P.A.Sys Engenharia e Sistemas, Pedro de Assis. As inscrições já estão abertas e o número de vagas é limitado.

O que mudou no agronegócio após a reforma?

A lei que instituiu a reforma trabalhista completou um ano no mês de novembro. Para a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), as novas regras proporcionam maior segurança jurídica ao empregador e ajudam no aumento de produtividade. Uma das mudanças após a vigência da lei é que o deslocamento do trabalhador até a propriedade

não conta mais como hora trabalhada. "Aumentou a produtividade porque o empregado rural vai efetivamente trabalhar as oito horas contratadas e isso equiva aos [trabalhadores] urbanos", explica o assessor jurídico da instituição Rodrigo Huguene. A nova lei também impulsionou a criação de vagas de emprego, segundo o assessor da CNA. "Estamos com saldo positivo de 86 mil postos de trabalho, segundo números do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged)", diz. Ele também exalta os acordos coletivos que ganharam status de lei e trouxeram mais segurança ao setor. O Brasil tem cerca de cinco milhões de trabalhadores rurais com carteira assinada, sendo que mais de 50% são safristas, aqueles que prestam serviço através de contratos por temporada.

(Eduardo Silva, de Brasília - 29 de novembro de 2018)



Editorial

2018 - um ano para lembrar

Mais um ano se finda e com ele mais uma etapa cumprida. Nestes tempos de pedreira em que vivemos, vale uma reflexão sobre os acontecimentos que nos afetaram. E não foram poucos.

Janeiro começou com uma tremenda incerteza sobre os destinos políticos e econômicos do País. As dúvidas eram muitas e angustiantes. No nosso setor, os anos Dilma foram como uma faca a nos despedaçar e nos deixaram uma herança de quebradeiras e, aqueles que sobreviveram, feridos por uma dívida sufocante que ainda está por ser resolvida. O desastre que se construiu durante os governos petistas e culminaram com esta crise em que estamos metidos só será bem compreendida com o passar do tempo, pois de perto não conseguimos enxergar sua real magnitude. No fim do ano, os brasileiros deram seu recado e fizeram uma revolução pelo voto, mudando dramaticamente todo o cenário político do País. Fizemos a nossa parte e agora é esperar e torcer pelo melhor.

No front da produtividade, os resultados de uma maneira geral foram positivos, mas com perdas localizadas. Os preços também tiveram números dispares, pois aqueles que conseguiram negociar seus contratos com "plus" obtiveram alguma folga, porém, os que permaneceram no Consecana sem ágio amargaram prejuízo.

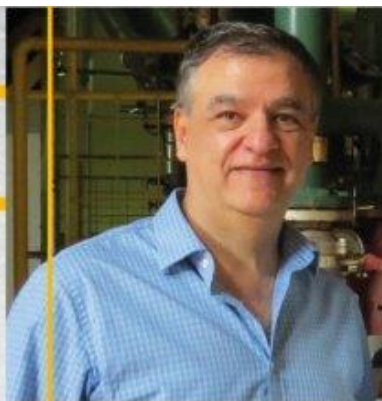
Dentro de casa começamos com uma avaliação interna na Assocana para identificarmos pontos a serem corrigidos e apresentarmos novas ideias para a melhoria de nossa atuação. Essa avaliação rendeu um plano de dinamização do

relacionamento da Associação com seus membros, pois percebemos que nosso departamento Técnico pode melhorar o acesso dos associados ao acervo de informações e dados de seus canaviais. Estamos em pleno desenvolvimento do aplicativo da Assocana para celular, que oferecerá acesso individual e privativo, permitindo que esses dados sejam acessados de maneira rápida e eficaz em benefício de todos. Esperamos o lançamento deste aplicativo para o começo de 2019.

Também, como parte de nossa atuação em prol dos associados, contratamos o engenheiro Florestal Claudio Bertolucci, expert em Código Florestal, para assessorar nossos associados nas suas estratégias no preenchimento do CAR. Ele atende uma vez por semana em nossa sede, é só agendar com o Wilson (Agricultor) ou a Vera (Administração).

Para mais informações e mais detalhes sobre a nossa atuação nos diversos fóruns em prol dos produtores, acesse o nosso site, leia nossa revista ou venha nos visitar.

Em nome da equipe Assocana, desejamos a todos boas festas e um feliz 2019.



Sylvio Ribeiro da Valle

Terraforle®

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)

3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 - ASSIS SP

Prorrogado cadastramento

O Sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave) que entraria em vigor a



partir de janeiro de 2019, foi postergado para início de 2020. A causa dessa prorrogação foi a discussão em torno do módulo de defensivos agrícolas, que diante de tantas exigências e documentações assustou o setor rural devido ao curto prazo para se adequar e se cadastrar no sistema. Além disso, alguns produtores já estavam enfrentando dificuldades para aquisição de defensivos, mesmo antes do sistema entrar em vigor em 2019.

"Não precisamos de mais burocracia no dia a dia do produtor rural. Sabemos da necessidade de acompanhar os procedimentos e uso adequado dos defensivos, bem como o descarte correto de embalagens. Mas tem que ser feito de um jeito que não atrapalhe as atividades produtivas", disse o presidente do Sindicato Rural de Assis, Orson Mureb Jacob. Ele alerta que embora haja prorrogação na data em que o sistema entrará em vigor, é preciso se adequar e se cadastrar o quanto antes. Os produtores podem procurar os Sindicatos Rurais da região para mais orientações.

Férias Coletivas

Assocana definiu o período de férias coletivas aos seus colaboradores. Somente a equipe de Controle de Pragas permanece trabalhando, já que esse é o período de maior incidência de pragas em função do clima.

Veja a programação:

Administração: 19 de dezembro/2018
a 7 de janeiro/2019

Assistência Social: 19 de dezembro/2018
a 7 de janeiro/2019

Todos os ambulatorios estarão
fechados neste período.

Assistência Técnica: 1º a 30 de janeiro/2019

Controle de Pragas: Trabalham normalmente
os técnicos Edson (18) 98117-2827
e Edvaldo (18) 99607-9670.



ANIVERSARIANTES

02/01 - Sebastiao Alves de Oliveira

03/01 - Branca Delantonia

08/01 - Flávio Luiz dos Santos Teixeira

18/01 - Edvaldo Chagas dos Santos

22/01 - Edna Aparecida do Nascimento

23/01 - Fábio Jaqueta

24/01 - Aline Virgolino Godoi

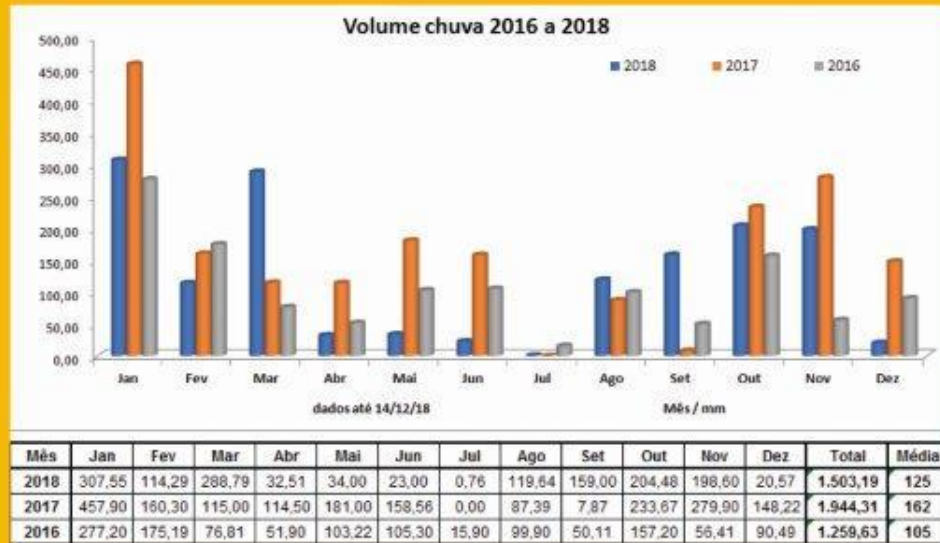
25/01 - Geraldo Izidoro dos Santos

29/01 - Leonice da Silva Fernandes

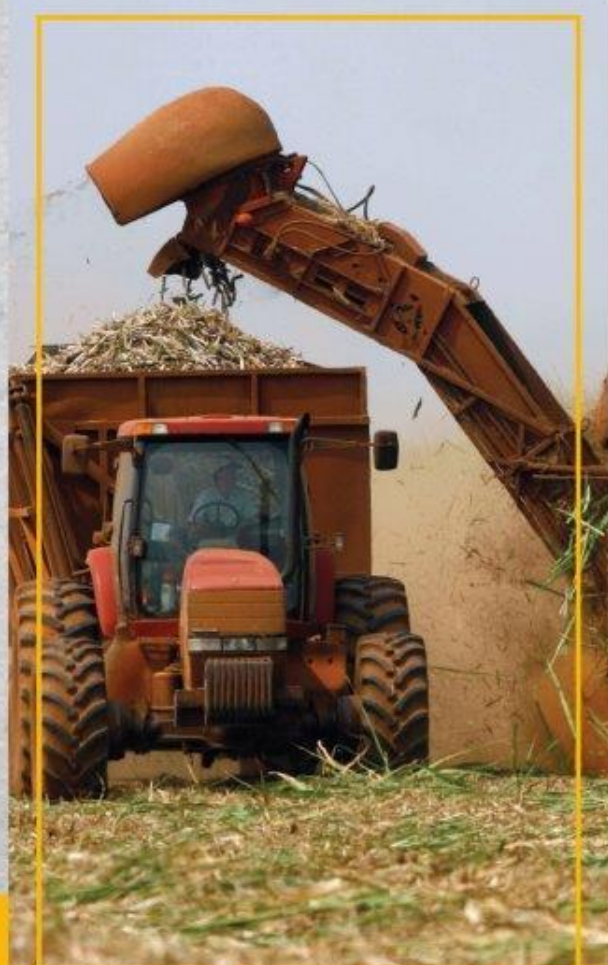
29/01 - Edemilson de Assis



Chuva na região de Assis



Comparativo de entrega de cana e ATR de fornecedores



	Safrá 2016		Safrá 2017		Safrá 2018	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	789.002,390	102,78	104.747,820	108,78	62.419,910	112,42
2ª quinzena/abr	566.871,630	110,55	346.476,532	112,53	669.965,580	117,73
1ª quinzena/mai	589.812,880	114,94	599.916,825	115,19	734.713,261	121,06
2ª quinzena/mai	386.284,690	116,98	496.272,580	118,08	469.601,290	123,96
1ª quinzena/jun	293.414,480	120,00	380.470,680	121,87	706.531,430	129,66
2ª quinzena/jun	852.563,845	120,22	789.500,020	125,24	857.540,780	133,81
1ª quinzena/jul	765.466,496	121,84	890.766,030	130,96	837.236,580	139,06
2ª quinzena/jul	752.460,200	124,40	915.601,720	136,42	862.483,190	144,62
1ª quinzena/ago	732.690,474	132,28	806.253,801	139,87	324.827,210	144,98
2ª quinzena/ago	536.495,449	137,44	496.402,571	141,14	703.182,160	145,32
1ª quinzena/set	474.397,850	134,73	862.940,760	144,51	759.293,050	143,18
2ª quinzena/set	451.151,000	136,45	497.950,000	146,20	230.789,360	138,43
1ª quinzena/out	587.035,730	140,12	510.372,580	143,30	434.406,590	135,36
2ª quinzena/out	503.424,690	136,07	523.268,450	141,06	275.712,440	133,11
1ª quinzena/nov	180.439,480	140,39	438.862,764	134,81	755.910,210	126,63
2ª quinzena/nov	115.457,700	141,53	510.171,800	160,87	275.478,990	120,28
1ª quinzena/dez	-	-	287.569,890	112,68	279.176,580	112,95
Acumulado	8.574.968,964	124,75	9.257.548,823	133,57	9.804.973,810	132,70

Dados até 12 de dezembro/2018

U I REVISTA ASSOCIAÇÃO ADEZEMERO 2018

Produtor recorre à Meiosi para salvar área

A RB 985476 é uma das mais promissoras em produtividade para a região e, como ainda são poucas mudas disponíveis no mercado, Salotti optou por aproveitá-las no sistema de meiosi

Em abril, o associado e Conselheiro Fiscal da Assocana, Eduardo Ribeiro Salotti, plantou pouco mais de 12 hectares de cana da variedade RB 985476, mas a falta de chuva registrada logo depois forçou o produtor a mudar os planos. "Tivemos 44 dias de seca e a área ficou toda falhada, inviabilizando o cultivo. A alternativa foi fazer meiosi – para cada duas ruas de cana, deixamos 10 de intervalo e em setembro preenchemos as falhas, replantando cana somente nas duas ruas que ficaram", conta. Com essa saída, Salotti fez a recuperação de 20% da área de cana e no restante plantou soja, no mês de outubro. No final de março, logo após a colheita da soja, a cana será colhida. O volume será suficiente para plantar as dez ruas, com sobra de muda, que o produtor pretende comercializar.

Produtividade garantida

Há três anos Salotti vem multiplicando a variedade RB 985476 e relata que o primeiro feixe adquirido, logo que a variedade foi lançada em 2015, não passava de 500 quilos de muda. Para sua surpresa, os resultados confirmaram seu potencial produtivo. "Tirei muda com 10 meses de idade e obtive uma produtividade de 148 toneladas por hectare. E não foi uma exceção, isso continuou acontecendo e tem sido a média de lá para cá", garante.



Eduardo Salotti

Características importantes

Lançada pela Ridesa UFSCar no final de 2015, a variedade tem demonstrado bom desempenho, tanto em cana-planta como em cana-soca, com excelente fechamento entrelinhas. Apresenta ótima brotação em colheita mecanizada, alta produtividade, além de características importantes, como teor de fibra, PUI médio, maturação média, elevada estabilidade de produção e é resistente às principais doenças. Seu plantio é recomendado em ambientes de médio a alto potencial produtivo e colheita no meio de safra.



Combate a incêndios: resultados melhores no ano

Na avaliação do engenheiro de Segurança da NovAmérica, Leandro Dias, o ano de 2018 apresentou resultados muito melhores em relação a incêndios em canaviais da região e quanto às ocorrências de acidentes nas rodovias. “Tivemos uma redução de 75% no índice de tombamento de carretas. Esse dado é muito positivo e reflete o trabalho preventivo que temos feito com a realização constante de treinamentos, limpeza das faixas refletivas e uma série de ações”, afirma Leandro, que é coordenador do Grupo de Transporte Canavieiro da Região de Assis, composto por nove empresas do setor agrícola regional.

A NovAmérica também tem utilizado uma ferramenta que monitora focos de incêndio via satélite – o sistema Cyan. “A cada cinco minutos o sistema é atualizado e emite sinais de alerta, por SMS, para celulares das pessoas envolvidas nesse processo de combate à incêndios, e também por e-mail”, informa o engenheiro. O sistema começou a ser utilizado no início da safra e tem sido muito útil na contenção de incêndios, porque quanto mais rápido for identificado o foco, mais fácil será o combate.

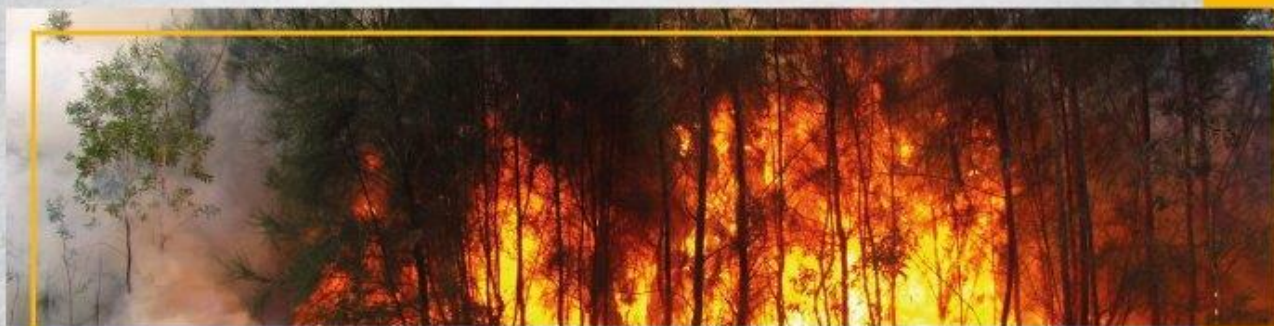
Outro ponto favorável citado por Leandro é que esse ano a NovAmérica conseguiu regulamentar o Plano de Auxílio Mútuo (PAM)



Leandro Dias, engenheiro de Segurança do Trabalho e coordenador do Grupo de Transporte Canavieiro

para incêndios agrícolas na região. “Já usávamos o Plano de forma organizada, mas agora conseguimos formalizar o documento, que somado a outras ações, pontuam positivamente a empresa para a confirmação de que não houve nexos causal no incêndio”, comenta.

Planos para 2019 – Para o próximo ano, Leandro adianta que o Grupo de Transporte Canavieiro passará a atuar mais firmemente nos assuntos ambientais com foco nos animais silvestres. “Vamos buscar uma atuação mais direta de como proceder, cuidar de animais machucados e o que fazer”.



Todos treinados para lidar com o Javaporco

As equipes que atuam no campo já estão bem orientadas sobre o que fazer, caso encontrem o javaporco pelo caminho. Há cinco anos, a área de Segurança do Trabalho da NovAmérica criou um procedimento padrão – na liberação de cotésia, por exemplo, antes de descerem do carro, as equipes devem dar uma volta no talhão, buzinando. Em seguida, devem entrar em dois no talhão, um em cada ponto. Se perceberem rastros do animal, devem emitir sinal sonoro de ar comprimido (cometa) – todos saem com uma para o campo. Porém, a orientação básica é que saiam do local e entrem novamente no carro.

Origem - Trazidos da Europa, Ásia e Norte da África para o consumo de sua carne, há mais de 100 anos, vários javalis conseguiram escapar de seus recintos e passaram a cruzar com porcos domésticos. O resultado foi o surgimento de um animal híbrido muito maior e que se prolifera com rapidez: o javaporco. Ele se transformou em uma ameaça que invade os campos e as florestas brasileiras, espanta animais nativos, pisoteia nascentes, come plantas e destrói lavouras.



Espécie surgiu a partir do cruzamento do javali com o porco doméstico

2019

Ao final de um ano de muito trabalho e realizações, a **Credicana** deseja a todos os seus cooperados, parceiros e amigos os mais sinceros votos de saúde e plenas realizações.



2º Fórum conjunto Banco Central do Brasil, OCB e FGCoop

Representantes da Credicana participaram

O presidente da Credicana, Waldyr Max Jr., e a gerente Executiva, Ilze Spitzer Simões, estiveram em Brasília, nos dias 5 e 6 de dezembro/2018, participando da segunda edição do Fórum de Monitoramento do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, com o apoio do Sistema OCB e do Banco Central. Para os representantes da Credicana, os dois dias de trabalho mostraram muita seriedade e total controle do que vem sendo feito; também foi muito importante para estreitar o relacionamento com a equipe técnica do Fundo Garantidor. Eles relatam que um dos assuntos do Fórum foi a apresentação do novo modelo de monitoramento, construído por integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e do Sistema OCB, a partir da realidade das cooperativas de crédito. “Nossa missão é muito clara: proteger os depositantes do SNCC nos limites da regulamentação, contribuindo para sua solidez, perenidade e imagem. Por isso, nos empenhamos em marcar nossa presença numa ampla rede de proteção ao sistema financeiro brasileiro que envolve regulação prudencial, supervisão eficiente, legislação, práticas adequadas de gestão e metodologias adequadas de contabilidade e de transparência na divulgação de informações à população”, disse o diretor do FGCoop, Cláudio Weber.

Sobre o Fundo Garantidor

O FGCoop foi criado em 2014, permitindo a recuperação dos depósitos ou créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito, até o valor de R\$ 250 mil, em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial. Segundo a gerente da Credicana, Ilze Spitzer Simões, todos os meses a cooperativa contribui com uma taxa de 0,0125% sobre o saldo total de depósito dos cooperados, somando hoje mais de R\$ 1 bilhão.

Ainda em Brasília

Aproveitando que já estava em Brasília/DF, o presidente da Credicana Waldyr Max Jr. conseguiu agendar uma reunião com a equipe técnica do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A, para viabilizar parcerias na área de prestação de serviços, tais como aplicações, cartões de crédito, entre outros.

“O contato foi extremamente importante, porque nos mostrou algumas possibilidades que podem facilitar e ampliar o pacote de serviços oferecido aos nossos cooperados”, informa Max Jr.



Lavagem de dinheiro foi tema de palestra

Por motivos óbvios, o assunto está em evidência nos últimos tempos e tem preocupado as cooperativas de crédito. Por isso, no dia 24 de novembro foi realizada uma palestra sobre “Prevenção à Lavagem de Dinheiro”, cumprindo também uma determinação do Banco Central, com a participação de diretores e colaboradores da Credicana, da Credivista (São João da Boa Vista/SP), Credicentro (Araraquara/SP) e da Coopercred (BarraBonita/SP). A palestra foi ministrada pelo Contador Lúcio dos Santos Faria, no auditório da Assocana, em Assis.

Mais de 40 pessoas participaram



CHEGOU A NOVA

COPLACÃO PREMIUM

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES

ozônio

RAÇÃO PREMIUM PARA O SEU AMIGO



Redução do odor das fezes



Menor acúmulo de tártaro



Ingredientes nobres
e de alta digestibilidade



Venha conferir de perto
este lançamento!

Na COPLACANA mais perto de você.


COPLACANA
ORGULHO DO AGRO



coplacana.com.br

Censo Varietal do IAC - Safra 2018/19

Pelo terceiro ano consecutivo o Programa Cana IAC, através do projeto Censo Varietal, bateu o recorde no levantamento de informações de intenção de plantio de variedades na Região Centro-Sul do Brasil. Nessa safra, foram levantadas informações de 165 empresas produtoras

(usinas, destilarias, associações de fornecedores etc.), totalizando uma área de 791 mil hectares amostrados nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Tocantins.



Compensação de Reserva Legal pode ser mercado bilionário no Brasil

A compensação de Reserva Legal (RL) pode promover a conservação ambiental de pelo menos 8,6 milhões de hectares no Brasil. Essa é a conclusão de um estudo da consultoria Agroicone sobre a viabilidade econômica da modalidade para o produtor rural se adequar às exigências do Código Florestal.

"O mercado de compensação pode se tornar uma grande oportunidade para a expansão de vários programas de pagamento de serviços ambientais com múltiplas finalidades e regiões", avaliam os pesquisadores.

A Reserva Legal é uma porção de terra mantida com vegetação nativa ou recomposta. O produtor que abriu áreas além do permitido até 22 de julho de 2008 (data de referência do Código Florestal) pode regularizar a reserva na própria fazenda ou em outro local. É na segunda opção que a compensação entra.

A RL pode ser compensada desde que a área tenha a extensão necessária e esteja localizada no mesmo bioma. O mercado seria formado por quem tem déficit e precisa recompor e por quem tem excedente e pode colocar essa área à disposição, explica o estudo.

É uma questão de oportunidade: quem tem excedente coloca um preço; quem tem déficit deve levar em conta o valor da terra e o custo do processo para avaliar se é melhor abrir mão de área produtiva e recompor ou então compensar, pagando por uma reserva disponível. Para quem tem déficit, a compensação passa a ser viável quando o custo for menor que o de trocar área de produção por restauração.

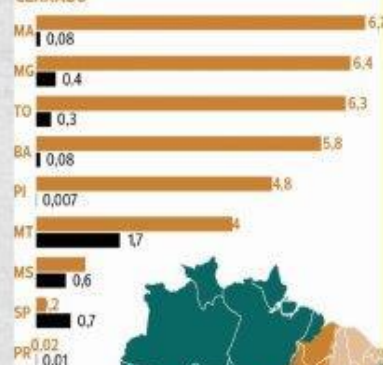
Para quem tem excedente ofertável, manter a vegetação pode gerar uma renda maior do que o custo de desmate e implantação de uma atividade agrícola rentável. Baseada em dados de 2014, a Agroicone considerou um cenário em que há cerca de 92 milhões de hectares de excedente de Reserva Legal no Brasil. Desses, 40 milhões ficam no Cerrado. A Amazônia apresenta o maior déficit: 8 milhões de hectares. A consultoria concluiu que 37% das áreas analisadas poderiam ser compensadas com vegetação nativa. Em regiões com grande excedente, é possível chegar a 100%. O valor de mercado para os 8,6 milhões de hectares (sem contar a pecuária) é estimado entre R\$ 42,6 bilhões e R\$ 49,6 bilhões.

(*Trecho de reportagem publicada originalmente na edição 397 de Globo Rural - novembro de 2018)

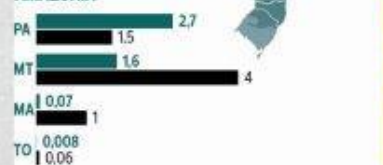
Excedente e déficit de Reserva Legal por bioma

(em milhões de hectares)

CERRADO



AMAZÔNIA



MATA ATLÂNTICA



Deficit e superavit de RL por Estado e bioma.
Fontes: Soares-Filho et al. (2014); Barreto (No prelo)



Bons Negócios



Vendo

Silverado Conquest, ano 98, muito conservada. Motor MWM 6 cilindros, bomba e bicos novos, 4 pneus Scorpion 0km. 160.000km originais. Valor: R\$38.000,00. Contato: Caio Modotti - (11) 97130-9215

Vendo

Carreta para transporte de até 8 bags. Contato: Francisco – (18) 99621-1113

Vendo

Balança Coimma mecânica e bretch para manejo do gado, ambos em ótimo estado de conservação. Valores a serem negociados pelos contatos (18) 99799-2699 ou (18) 99776-1240.

Vendo

F-250 Max Power XLT 4x4, 2008, de procedência, segundo dono, por R\$ 83.000,00. Aceito troca por camionete de menor valor mais volta. Contato: Luís - Fone (18) 99751-4906

Vendo

Plantadeira VALTRA Hitech Bp 905 M - 9 linhas de 45cm, com MONITOR DE SEMENTES, ano 2012. NÃO inclui pulverizador de sulco ATOMIZER. Contato: Oscar – Fone: (18) 99135-5045

Vendo

Grade e carreta.
Contato: (18) 99778-8204, com Luís Gustavo Gil

Vendo

Terreno medindo 711 m2, localizado no Condomínio Residencial D'Ville, por R\$ 320 mil. Interessados comparecer na Credicana, em Assis, em horário bancário. A Credicana informa que pode financiar o valor para cooperados, em até três anos para pagar.

Vendo

D-20 preta, carroceria de madeira, ano/modelo 1991, diesel. Tratar com Diego – Fone: (18) 99766-4544.

Vendo

Honda Fit EXL 1.5 - 2014/2015
com 86 mil Km, 4 pneus novos
Preço R\$ 52.900,00.
Na troca considerar Fipec (R\$ 56.900,00)
Contato: Junior – (14) 98136-9596



Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados. Procure o departamento Agrícola ou a sede da Assocana, em Assis, ou ainda um dos ambulatórios, instalados em Tarumã, Maracá e Paraguaçu Paulista.

Expediente

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Médio Sorocabana
Av. Félix de Castro - 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700 - Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Diretoria

Presidente de Honra: Maria Aníela de Souza Dias
Presidente: Sylvio Ribeiro do Valle Mello Junior
Vice-presidente: Bruno Garcia Moreira
Tesoureiro: Alessandro Mainardi

Diretores Adjuntos

Fernando de Andrade Reis
João Haddad Neto
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho
Marta Cecília Vidigal de Andrade Reis
Paulo Antonio da Cunha Bueno Bannwart
Sérgio Pessoa Cardoso

Conselho Fiscal

Eduardo Leone Perales
Eduardo Ribeiro Salotti
José Martini Sanfelice
Leni Rodrigues dos Santos Nigro
Luiz Ângelo Mirisola

Jornalista responsável

Waldyr Rodrigues Duarte - MTB 43072/SP
e-mail: dyruarte@gmail.com

Apoio fotográfico

Arindo Issano
Shibanuma

Design Gráfico

Lucas Oliveira
lucaspapaganda@gmail.com

Gráfica

Lasergráfica
1500 exemplares